

# Jatene diz que poder público é responsável por Caruaru

■ Ministro visita vítimas, 51 dias depois da tragédia, e reconhece deficiências da Saúde

RECIFE — Cinquenta e um dias após as primeiras mortes por hemodiálise em Caruaru, o ministro da Saúde, Adib Jatene, visitou ontem os 70 pacientes renais que estão internados no Hospital Barão de Lucena, em Recife.

Contrariando o governador Miguel Arraes, para quem o estado não tem qualquer culpa no episódio, Jatene declarou: "O poder público sempre tem responsabilidades em tragédias como esta, e não vai fugir à responsabilidade." Segundo Jatene, "há uma deficiência" no sistema global de saúde. "Há dificuldades, há problemas financeiros, todos nós sabemos. Estou pleiteando recursos há mais de um ano e

peças que poderiam ajudar me criticam..."

O ministro achava desnecessário visitar os doentes, mas como veio participar de um seminário sobre mortalidade infantil em Natal (RN), achou "melhor passar em Recife, em vez de passar sobre Recife", como ele disse, referindo-se ao avião que o levaria a Brasília. Segundo Jatene, o erro que provocou a morte de 37 pessoas no Instituto de Doenças Renais "não foi intencional". Ele só não quis dizer quem errou: "Não sou juiz. Estamos investigando, não temos um relatório final. Antes que tudo isso seja apreciado, fica muito difícil jo-

gar a culpa em A, B ou C."

Ontem, mais um antigo paciente do IDR foi transferido de Caruaru para Recife, aumentando para 70 o número de doentes renais internados no Barão de Lucena. Segundo boletim do hospital, permanecem na UTI apenas duas pessoas, Marinete Antônia de Andrade, de 41 anos, e Antônio da Silva Leite, de 46. Para reforçar a assistência aos infectados, o Barão de Lucena contratou mais sete médicos, 18 auxiliares de enfermagem e uma enfermeira.

O ministro foi recebido no hospital por um corredor de parentes das vítimas, aos gritos de "queremos justiça". A uma das manifes-

tantes, que o abordou, ele pediu calma e disse: "Já estamos tomando providências." Acompanhado dos secretários de Saúde do estado, Jarbas Barbosa, e do município de Recife, Guilherme Robalinho, Jatene reuniu-se com os médicos que tratam das vítimas do IDR e anunciou que o Ministério da Saúde já fiscalizou "mais da metade" dos 432 serviços de hemodiálise existentes no país, desde 20 de março. Jatene afirmou que essa fiscalização já estava prevista, em portaria do início do ano, e não tem relação direta com as mortes de Caruaru.

"Tragédias acontecem em todo o mundo", concluiu.